



22 DE ABRIL DE 2008 - Nº 33

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

ELEIÇÕES NO SINDIPETRO/MG

Categoria em Minas comparece às urnas e Chapa 1 é a vencedora

Os petroleiros(as) de Minas escreveram mais um trecho de sua história nessas eleições sindicais. Com uma grande participação, mostraram que estão envolvidos com as nossas lutas e querem aprimorar as discussões políticas da categoria.

Com duas chapas participando

das eleições, houve tempo para cada um conhecer os programas de cada uma delas e escolher o que mais encaixava nas perspectivas da categoria mineira.

É importante ressaltar que a nossa união nas lutas é essencial para mantermos e ampliarmos

nossas conquistas. Terminadas as eleições, vamos utilizar as divergências no sentido de sermos mais unidos em defesa dos nossos interesses comuns.

Contamos com todos os petroleiros nas nossas campanhas e lutas.

APURAÇÃO

A apuração dos votos foi iniciada após o fechamento da urna fixa, às 18 horas, do dia 18 de abril, e realizada na Sede do Sindipetro/MG. O resultado foi:

URNA	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS/NULOS	TOTAL
SINDICATO	145	20	03	168
ITINERANTE	397	262	10	669
TOTAL GERAL	542	282	13	837

O quorum para que uma das chapas fosse eleita em primeiro turno, de acordo com o Estatuto do Sindicato, é de 50% mais um dos votos válidos. Na apuração, dos 837 votos válidos, de acordo com a Ata da Comissão Eleitoral foram: 64,76% para a

Chapa 1; 33,69% para a Chapa 2; e 1,55% de brancos/nulos.

Com este resultado a Chapa 1 conseguiu o quorum estatutário sendo, portanto, a direção do Sindipetro/MG para o triênio 2008/2011, que tomará posse no dia 15 de junho.

Agradecimento da Diretoria do Sindipetro/MG

A atual diretoria do Sindipetro/MG agradece a participação dos companheiros da Comissão Eleitoral, do CEPE/MG, da ASTAP/MG e também dos mesários, fiscais, integrantes das Chapas e todos aqueles que se dispuseram a acompanhar urnas, pois ajudaram a fazer da Eleição 2008 um sucesso e uma demonstração de democracia na categoria petroleira.

28 de Abril

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

O dia 28 de abril deste ano será mais uma vez marcado por manifestações de entidades sindicais do mundo inteiro em memória das vítimas de acidentes e doenças do trabalho.

Nós, petroleiros(as) não vamos deixar esse dia passar sem nos indignarmos com a quantidade de acidentes que vêm ocorrendo em várias unidades da Petrobrás. Isso tem que acabar.

Não podemos permitir que tragédias como a explosão na plataforma de Enchova, o afundamento da P-36, quedas

seguidas de aeronaves e tantos outros acidentes fatais sejam esquecidos e reduzidos a números nas frias estatísticas da empresa. Por isso, o Sindipetro/MG e a FUP indicam a organização de uma paralisação nacional no próximo dia 28.

Convocamos todos os trabalhadores(as) para juntos realizarmos mais esta mobilização por um basta aos acidentes e pelo direito a um ambiente de trabalho seguro para todos os trabalhadores, sejam eles próprios ou terceirizados.

MORTES NO SISTEMA PETROBRÁS

ANO	EFETIVOS	TERCEIRIZADOS	TOTAL
2008	02	06	08
2007	01	15	16
2006	01	05	08
2005	0	13	18
2004	03	14	18
2003	03	11	19
2002	03	15	21
2001	12	18	30
2000	04	14	18
1999	01	27	28
1998	10	22	32
1997	03	13	16
1996	05	11	16
1995	03	15	18

Fonte: Sindipetro Unificado de São Paulo, em pesquisa FUP e informações da Petrobrás

Acidentes de trabalho no Brasil e no mundo

Desde 2003 a OIT (Organização Internacional do Trabalho) adota o dia 28 de abril como o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. No ano seguinte tiveram início no Brasil as primeiras manifestações sobre a data, que foi reconhecida oficialmente em 2005 através da lei nº 11.121, de autoria do então deputado Federal Roberto Gouveia (PT/SP).

A escolha desta data foi obra do movimento sindical canadense, pois neste dia, em 1969 ocorreu uma explosão em uma mina na cidade de Farmington nos Estados Unidos onde morreram 78 trabalhadores. A idéia de homenagear estes trabalhadores e denunciar as más condições de trabalho que geram os acidentes e doenças do trabalho rapidamente tomou corpo, ganhou o apoio dos sindicatos de outros países e de entidades internacionais como a OIT, a ONU e a OMS.

As estatísticas são alarmantes,

mais de 2.800 trabalhadores morrem por ano devido aos acidentes de trabalho no país, em 2006 aconteceram 503mil acidentes de trabalho; um acidente a cada 5 minutos e uma morte cada três horas. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que, no mundo, 6.000 trabalhadores morrem a cada dia devido a acidentes e doenças relacionadas com o trabalho, cifra que está aumentando.

Porém, os relatórios da Previdência Social contabilizam apenas os acidentes e mortes sofridas pelos trabalhadores com vínculo empregatício regidos pela CLT (carteira de trabalho assinada). A subnotificação atinge os trabalhadores informais e os servidores públicos estatutários, isso distorce as estatísticas das doenças e acidentes de trabalho no país.

Com a implantação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NETP) pode-se perceber, nos últimos 11 meses de 2007, um

crescimento de 134% no registro de doenças ocupacionais, comprovando a subnotificação.

Em 2008 os sindicatos vão se manifestar mais uma vez contra esta situação. Em 28 de abril, além de denunciar a precariedade e o abandono a que os trabalhadores estão expostos no que diz respeito a sua saúde e segurança no trabalho, também será incorporada a luta pela redução de jornada, uma bandeira histórica que as seis principais Centrais sindicais brasileiras (CGTB, CTB, CUT, FORÇA SINDICAL, NCST e UGT) colocam como um dos principais eixos de suas ações. A redução da jornada, além de representar a geração de novos empregos, têm reflexo direto na saúde dos trabalhadores, pois reduz sua carga de trabalho e o tempo de exposição aos fatores de riscos.

**Junte-se a esta luta,
ela é de todos!**

Fonte: Portal CUT